



CENÁCULO

Outubro de 2009 Nº 149

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“A fé, o desejo de crer, é graça de Deus” (S. Tomás de Aquino, *Suma Teológica*)

* Terço pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “A fim de que todo o Povo de Deus, a quem foi confiado por Cristo o compromisso de ir e pregar o Evangelho a toda criatura, assuma com afinco a própria responsabilidade missionária e a considere como o mais alto serviço que pode oferecer à humanidade”, **nós Vos pedimos...**

* Tony Blair – Primeiro Ministro da Inglaterra de 1997 a 2007 e que agora trabalha pela paz mundial – participou no final de agosto do ‘Encontro pela Amizade entre os Povos’, realizado na cidade de Rimini, Itália. Lá, diante de 15 mil pessoas, ele contou que converteu-se à Igreja Católica em dezembro de 2007. “Apesar de ter crescido na Igreja Anglicana, me apaixonei por uma moça católica. Minha esposa me ensinou a importância de ir à missa. Para ficarmos sempre juntos, passamos a ir uma vez à missa anglicana e outra, à missa católica. Com o tempo, percebi que meu lugar era na Igreja Católica, não só pelos seus ensinamentos, sua estrutura, mas também pela sua natureza universal. A salvação é para todos os homens... Além disso, a fé é de vital importância no mundo de hoje, globalizado, pois ela é o contraponto do poder econômico; a fé deve levar sempre ao bem comum. E nós católicos devemos mostrar que a religião não é fonte de conflito, mas caminho para a construção da justiça, fraternidade e paz.”

2. SACRIFÍCIO

“O Cristianismo não é uma fé da comodidade; é uma escalada exigente, que implica em renúncias e sofrimentos” (Bento 16-Audiência Geral 5/11/08)

* Em 16 de junho passado, o governo da Coreia do Norte condenou à morte, uma mãe de família de 33 anos, Ri Hyon-ok, por distribuir bíblias. No dia seguinte à sua execução pública, o marido e seus 3 filhos foram enviados para um campo de trabalhos forçados na fronteira com a China. “O martírio desta coreana”, diz dom Vincenzo Paglia, presidente da Federação Bíblica Católica, “mostra a chama interior que sustenta o verdadeiro cristão e reforça a nossa fé.”

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Dia após dia anunciai sua salvação; manifestai a sua glória entre as nações.” (Salmo 95)

* De Quito, Equador, carta do pe. Francisco Coqueiro:

“Fiquei muito emocionado quando recebi sua carta e o Presente explicando que fazia parte de uma Obra, que reza pela conversão dos pagãos e apóia os missionários no exterior. Na verdade eu não sabia que tinha esses anjos protetores: vocês, que rezam por todos missionários do Brasil, que estão fora. É uma grande benção de Deus...Sou natural do Maranhão, tenho 45 anos de idade, 22 anos de

vida religiosa e faz 15 anos que sou missionário fora do país. Já estive na Colômbia, no Peru e agora estou no Equador, sempre anunciando o Reino de Deus e sua justiça...Apesar das dificuldades, sou feliz e gosto de estar no meio desse povo sofrido e lutador...”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos, nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Brilhe a vossa luz aos olhos dos homens, pelas vossas boas obras reconhecerão vosso Pai celeste.” (Mt 5, 16)

* Neste mês dedicado às Missões, a Igreja destaca a vida do pe. José Damião Veuster, missionário canonizado dia 11 de outubro, conhecido também como Apóstolo dos Leprosos. Nascido na Bélgica em 1840, pe. Damião foi, aos 24 anos, ser missionário no Havaí. Depois de 9 anos, ele se ofereceu para ir para Molokai,



ilha destinada pelo governo havaiano para a reclusão dos leprosos. Ao chegar, não hesitou em apertar a mão de todos os leprosos que tinham ido recepcioná-lo. Seu primeiro trabalho na ‘ilha maldita’ foi construir uma capela. Depois construiu casas, ampliou o hospital, organizou um orfanato, formou um

coral: estabeleceu dignidade humana entre os doentes. Em 1885, descobriu que tinha lepra e em 1889 pe. Damião morreu com 49 anos de idade, tendo vivido 16 anos na ilha com os leprosos. Seus restos mortais foram transladados para a Bélgica em 1936, onde foi declarado herói nacional. Seu exemplo de vida inspirou a criação em 1954 da Associação Belga Padre Damião, que hoje atua em mais de 25 países, tratando mais de 40.000 casos de hanseníase por ano.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal, nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Aprendam também os nossos a praticar boas obras para vir em auxílio das necessidades urgentes.” (Tito 3,14)

* A Missio, nova denominação das Pontifícias Obras Missionárias da Inglaterra e País de Gales, é a única organização da Igreja Católica que ajuda as 1.069 missões diocesanas em todo o mundo. Com seu novo lema “Partilhar a fé, dar vida”, a Missio continua a desenvolver a consciência missionária dos católicos britânicos, com trabalhos de divulgação e campanhas de doações. Isto lhe permite colaborar com 194 mil escolas, 5.200 hospitais, 577 leprosários pelo mundo e muitos projetos pastorais.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

Bem-vindos os novos cenáculos de **Votorantim, Campos do Jordão e Rio de Janeiro!** É alegria para todos.

De **Ivinhema-MS**- “*Ontem faleceu José Carlos Milanezi, zelador do 1º cenáculo aqui em Mato Grosso do Sul. O Sr. (pe. José) em sua primeira viagem a Ivinhema foi à casa dele e rezamos juntos. José Carlos ficou tão feliz e sempre recordava sua visita à casa dele. Era ótimo esposo e pai. Rezemos por ele*” –**Ir. Anita**- Embora a notícia seja severa, é bonito saber que estamos vivendo e morrendo a serviço do Evangelho. Rezar por ele? Também; especialmente pedir a Deus por intermédio dele que sabemos estar no Paraíso. É correto.

De **Jundiaí-SP**-“*Olá, irmãos e irmãs da Obra! Estou escrevendo para mandar o endereço de nossa Paróquia. Nosso cenáculo, com as graças de Deus, está indo: um mês tem 8 pessoas, outro mês tem 5, mas estamos nos reunindo todos os meses. A Paróquia é: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Av. Moisés Raphael, 250 – Cidade Nova - Jundiaí - e o Pároco é pe. José Carlos da Silva. Um abraço a todos*”- **Luzia e Lau Bento** - Ótimo! Agora falem com o Pároco sobre ‘Comipa’ (=Conselho Missionário Paroquial). Se ele estiver bem disposto, voltem a nos escrever; será interessante.

De **Belo Horizonte-MG**- “*É com muita alegria que lhe escrevo, pe. José, em nome do Cenáculo Missionário Sagrada Face. Nosso grupo completou 1 ano; e 3ª feira, dia 1º de setembro, participaremos de uma Missa em agradecimento e aproveitaremos para divulgar mais esta Obra dos Cenáculos, e com isso talvez também aumente nosso grupo. Já fazem parte 10 pessoas, que são: Mary, Divina, Sônia, Conceição, Marlene, Graça, Silvinha, Neide e Sandra. Esperamos que o Sr. nos abençoe, e que no dia da Missa esteja em sintonia conosco. A Missa será na Igreja de Sta. Luzia, às 19h. Pedimos sempre a Deus para continuarmos e aumentarmos essa Obra*”- **Sandra** – Sim, minha bênção!

Zeladores(as), mandem de volta aquele **envelope-padrão do cadastro!** (Gratos a quem já fez). Se aquele envelope não voltar à sede, o dito cenáculo será cancelado de nossas listas, com tanta pena para nós e para a missão.

No final de agosto a Obra participou do **Encontrão** dos Comidis do Estado de S. Paulo em **Nazaré Paulista**; cerca de 160, os presentes. No meio do encontro foi realizado um cenáculo conduzido por nós. Todo mundo gostou; e a coleta foi enviada ao pe. Murilo Vaz, da Diocese de Diamantina, missionário em Guiné Bissau. Aleluia!

ATENÇÃO - APARECIDA! No último dia de outubro, sábado 31, às 14 horas, nossa Obra realizará no Santuário Nacional de Aparecida do Norte o **2º Cenáculo Missionário Nacional**. (Ano passado, em outubro, foi o 1º). Esteja presente! Ou sintonize! Cenáculo é grupo de oração com Maria, a Mãe de Jesus.

Nosso Jeito e o Dia Mundial das Missões - 18 de outubro de 2009

Na mensagem do Papa destacamos alguns pontos que atingem mais de perto nossa Obra.

Em 1º lugar o título: ‘**As nações caminharão à sua luz**’ (Ap.21,24). As ‘nações’ são os ‘pagãos’, que não pertencem ao ‘Povo de Deus’, à Igreja; todo comentário bíblico explica isso. Na bíblia a palavra ‘nações’ (éthne, gentes, gentios) tem uma carga negativa, que em nossas línguas modernas não tem’ (Masson, A missão continua, pág.119). De fato, àquelas nações falta muita coisa, faltam fé e batismo. Logo, pensar às ‘nações’ como a emocionantes desfiles de piquetes de bandeiras em estádio olímpico, só entorpece nossa consciência, e dificulta uma correta reação. Instintivamente somos sensíveis às desigualdades sociais entre ricos e pobres, livres e oprimidos, mas ficamos indiferentes a números como estes: 17% os católicos no mundo, 4bilhões e 500milhões os pagãos. Que dureza em nossos corações!

Voltemos ao título: ‘*As nações (os pagãos) caminharão à sua luz*’, isto é, à luz da Igreja, não de Cristo diretamente, mas da Igreja: a Igreja não é descartável, é necessária à salvação. ‘*Não se evangeliza sem a Igreja, ainda menos contra ela*’ (EN). Nossos cenáculos são ‘Igreja’, grupos em oração, sinal de que a Igreja está aí em vigília.

O lado bom na conversão das nações, é que de fato elas caminharão à luz, não ficarão na escuridão. Hoje o mundo admite, embora de maneira disfarçada, uma vocação comum à santidade, à luz, e percebe que a Igreja é a líder da caminhada. O Papa diz que ‘neste serviço à verdade’ a Igreja se faz testemunha e companheira de viagem da humanidade. Que lindo! O cenáculo é um momento de fé e de amor nesta viagem ao lado de uma humanidade sofrida nas trevas.

Um outro ponto nos interessa na mensagem; é ‘*reavivar a consciência do mandato missionário de Cristo, para que todos os povos* (o original de Mt.28,19 diz ‘nações, éthne, gentes, pagãos’) *se tornem seus discípulos*’. Discípulos de Cristo, não de Buda, de Maomé, de Alan Kardec, etc. Discípulo também significa coisa do espírito, conversão, objetivo transcendente, diz o Papa. Um problema foi trazido para dentro da Igreja nas últimas décadas: foi dado à missão um objetivo diferente; em lugar daquele mandato de Cristo, como objetivo foi colocada ‘a vida’, cujo conteúdo foi logo preenchido de programas sociais; e a confusão ficou estabelecida: uma missão definida por nós, não por Jesus! Ora, reavivar o mandato de Cristo significa desautorizar o evangelho social como fim próprio da missão. Encarar o mundo pagão, sem desvios nem reducionismos, é desafio não menor do que encarar os pobres. O cenáculo aceita o desafio.

Por fim, a postura do Papa: “*Neste dia dedicado às missões, recordo na oração...*” ele reza “*por todos aqueles que o Senhor chamar*”, afim de que a missão tenha êxito positivo. Isto é O.C.M., empenho para que a missão dê certo.

Feliz Dia das Missões!

pe. José Stella